

PEQUENO ESCRITO

CEI VILA INGLESA



Foto: arquivo CEI Vila Inglesa

Acolher é uma maneira de ser recebido ou receber alguém.

O cumprimento dos protocolos é um dever de todos, pois é dessa maneira que poderemos garantir o nosso retorno seguro e gostoso para todas as crianças.

Um diálogo de olhares, gestos, falas e de escuta.

Você sabia que podemos testar a eficácia das máscaras de pano?

O ACOLHIMENTO COMO PRINCÍPIO E MÉTODO

Vivenciamos em 2020 um marco histórico que impactou e continuará impactando a vida de todos nós: a pandemia do novo coronavírus. Dentro dessa trajetória, muitas coisas aconteceram com funcionários da escola, com as famílias e com as crianças. Passamos todos por situações muito difíceis, com perdas de entes queridos, isolamento social, medos e incertezas, porém seguimos sempre com a esperança de que tudo irá ficar bem. Com os bebês e crianças não foi diferente, pois elas também sentiram os impactos causados pela pandemia. Elas foram afetadas e sofrem com ansiedade, saudade dos amigos, falta de interação com diferentes grupos. Soma-se a esses sentimentos a dificuldade de externalizá-los, o que muitas vezes provoca mudanças de

comportamento que são muito difíceis de lidar. Sendo assim, é muito importante o acolhimento a todos, pois acolher é uma maneira de ser recebido ou receber alguém, é ter o olhar de empatia e consideração, significa preocupar-se com o outro, elaborar situações para o bem-estar de quem chega, de quem será acolhido. Nas escolas, o acolhimento não acontece apenas no início do ano letivo, com o que chamamos de “adaptação”, mas sim durante todo ano, ou seja, ele se faz presente em todos os momentos.

O ato de acolher faz parte da nossa rotina, pois acolhemos quando ouvimos verdadeiramente o que as crianças e os pais tem a nos dizer. Acolher é praticar a escuta de uma forma sensível, é construir relações de confiança. A criança é acolhida por meio da afetividade: é fundamental que ela se sinta segura, amada e protegida. Nesse sentido acolher é um ato de amor. Segundo o Currículo da Cidade: “A escuta e o acolhimento como atitude permanente das(os) professoras(es) é a forma privilegiada de afeto com bebês e crianças, e também com as suas famílias/responsáveis” (SÃO PAULO, 2019, p. 77).



Foto: arquivo CEI Vila Inglesa - foto tirada na 1º reunião de pais em 2021.

Todos nós passamos por um ano atípico e nada fácil, mas apesar das dificuldades, aprendemos muito também. Uma das coisas que aprendemos foi que nossas crianças, assim como nós, precisam da escola, pois a escola é um importante espaço de convivência, é onde as crianças tem a possibilidade de conhecer novas culturas e conviver com a diversidade, aprendem a respeitar o diferente e a se colocar no lugar do outro. Segundo o Currículo da Cidade (SÃO PAULO, 2019, p. 115):

A escola precisa ser fundamentalmente um espaço de acolhimento da diversidade humana, na sua beleza e potência, e buscar o banimento de toda e qualquer manifestação de discriminação, racismo, machismo, homofobia, xenofobia.

Sabemos que a educação vai além dos muros da escola, porém a escola é um dos meios de garantir o exercício dos direitos das crianças. Sendo o ambiente escolar um importante meio de interação entre diferentes grupos e culturas, possibilitando que as crianças tenham novas experiências, se desenvolvam e aprendam de forma significativa, para que se tornem cidadãos reflexivos e responsáveis e atuem ativamente em nossa sociedade. Destacamos que desde o início da pandemia, toda equipe da unidade está se preparando para o tão aguardado retorno das atividades presenciais. O CEI Vila Inglesa se preparou com estudos de protocolos do mundo todo e segue todas as orientações sanitárias para fazer dessa volta um marco na vida de toda a comunidade escolar. Visando a manutenção da segurança, todas as portas e janelas da unidade permanecerão abertas, de forma

a manter os ambientes ventilados e serão utilizados os ambientes externos sempre que possível, para garantir maior circulação de ar.

Almejamos que, assim como nós enquanto equipe nos sentimos acolhidas, os pais e as crianças também se sintam ao retornar à Unidade. Neste sentido, se faz essencial o acolhimento para a criação e o fortalecimento de vínculo afetivo entre a escola e a família, pois ele é a base para a construção de uma relação de parceria entre escola, família e criança.

Sabemos que o cuidar e o educar são indissociáveis, e que é por meio da afetividade que as crianças aprendem, ou seja, bebês e crianças necessitam de amor, carinho e atenção para que possam se desenvolver de forma plena.

Para que isso aconteça, nós estaremos abertos a ouvir as famílias, criando uma abordagem de escuta ativa, de uma forma ampla e sincera. O primeiro passo será entender como cada família foi impactada pela pandemia, já que além das dificuldades financeiras e da falta de acesso ao ensino remoto, segundo algumas reportagens e artigos, como de Alessandra Goes (2020), muitas de nossas crianças tiveram mudanças de comportamento durante este período de isolamento social, como por exemplo: aumento de peso, ansiedade, apresentação de choro sem motivo, atraso na fala, maior dependência dos familiares, etc. A ideia é criar canais de comunicação para que possamos ouvir seus questionamentos referentes ao retorno, sugestões, anseios, dificuldades, angústias, etc. Mais do que nunca precisamos estar unidos, famílias e escola,



Foto: arquivo CEI Vila Inglesa - foto tirada na 1º reunião de pais em 2021.

em prol de um bem maior: a educação das nossas crianças. Como neste primeiro momento voltaremos apenas com uma parcela pequena das crianças, continuaremos com o atendimento remoto às crianças que continuarão em casa, porém não deixaremos de acolhê-las. Permaneceremos sempre a disposição de todas as crianças e suas famílias e as nossas propostas online serão realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula. Desta forma, como é de nosso costume, será por meio da escuta das crianças e suas famílias que iremos pautar as nossas ações.



**"Almejamos que,
assim como nós
enquanto equipe nos
sentimos acolhidas, os
pais e as crianças
também se sintam ao
retornar à Unidade."**



COM A PALAVRA: ENFERMEIRA BIANCA

Pensando em todas as circunstâncias que envolvem o retorno seguro de todos nós, educadoras, crianças e famílias, às nossas atividades presenciais ao CEI, nós realizamos uma entrevista com a enfermeira de nossa unidade, Bianca Sena de Jesus. Durante todo ano letivo de 2020, Bianca participou de constantes formações e se especializou a respeito dos protocolos de cuidados e saúde na volta às aulas.

Como foi o seu processo de formação?

- Ano passado, com a chegada do novo Coronavírus, vivenciamos momentos de muitas incertezas e inseguranças com relação às atividades presenciais no CEI. Diante das aulas remotas, nós, Enfermeiros da entidade, nos reunimos em grupos de 17 integrantes e estudamos constantemente. Dessa forma, elaboramos o nosso próprio Protocolo de Retorno em cima dos conhecimentos adquiridos, através dos materiais recebidos como lives de profissionais renomados da área da educação e saúde do Brasil e do exterior e também a Minuta Protocolo de Volta às Aulas da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo .

Qual é a importância dos protocolos de segurança a voltas às aulas em nossa unidade escolar?

-Este protocolo abrange todos os cuidados, em cada ambiente do espaço escolar, assim

como, educadores, crianças e equipe de apoio, com os procedimentos adequados para que essas ações sejam bem sucedidas e tenhamos um retorno seguro.

Quais são as expectativas no quesito saúde diante desse retorno?

- Estamos bastante felizes com o retorno, este início é bem desafiador, porém, trabalhar com as crianças e acompanhar o seu desenvolvimento é algo extremamente enriquecedor. Contamos com a colaboração e a parceria de todos nesse processo sobre a importância das orientações em relação aos cuidados com si e com o outro para que juntos possamos vencer esses desafios.

Tivemos várias formações com a equipe de apoio e pedagógico, no intuito de proporcionar boas práticas no CEI, que passará a adotar novas medidas para se adequar a essas novas demandas e elevar ainda mais ainda mais o nosso padrão de qualidade, em um ambiente acolhedor e que voltemos às atividades escolares com maior responsabilidade para com todos.

Por meio dessa entrevista com a Bianca, enfermeira da nossa unidade escolar, tivemos a intenção de ressaltar todo processo de pesquisas e estudos que a equipe do CEI Vila Inglesa vem realizando para conseguir atender com ainda mais segurança e qualidade nossas crianças e famílias. Por ser de extrema importância, enfatizarmos que o cumprimento dos protocolos é um dever de todos, pois é dessa maneira que poderemos garantir o nosso retorno seguro e gostoso para todas as crianças.

A VOZ DA FAMÍLIA

Um diálogo de olhares, gestos, fala, de escuta entre duas professoras e uma mãe.

Estamos diante de um relato que nos faz refletir o outro lado... É sobre pensar que o que o outro passou, eu também passei e você também passou... Passamos por experiências parecidas e nada como dividir esses momentos, para que se tornem, na medida do possível, mais leves. Nessa entrevista tivemos o "nosso primeiro contato" em 2021.

Lembre-se, você nunca está só!

Entrevistamos Nathalia, mãe da Valentina, do Mini Grupo I B. Fizemos algumas perguntas relacionadas às suas experiências no ano de 2020 com o trabalho remoto, a pandemia e todas as mudanças vivenciadas pela família.

Você acha que a pandemia trouxe experiências positivas para você e sua família? Quais?

Nathalia: - Sim, poder olhar de perto e valorizar coisas simples, aprendi a importância delas.

Como foi para vocês a mudança de rotina?

Nathalia: Tivemos problemas familiares que resultou em envolver mais pessoas da família, porque infelizmente não pude ficar sem trabalhar. E por não poder ficar em casa, eu peguei o Covid-19 em junho, fiquei

2 meses em casa isolada, longe de todos. Foi muito difícil, mas quando eu pude sair do isolamento eu percebi a importância do contato.

Vocês passaram a ter algum hábito baseado no ensino remoto?

Nathalia: Eu aprendi tudo de novo, tanto com as aulas da Valentina quanto com as do meu filho mais velho, de 8 anos. Nós passamos a ler muito mais, aprendia a fazer contas de novo e isso virou hábito dentro de casa.

Em seguida fizemos um jogo rápido com poucas palavras. Perguntamos à Nathalia uma palavra que simbolizasse:

Um desafio?

Resposta: Recomeçar

Um Momento feliz?

Resposta: Estar mais com quem ela ama.

Um aprendizado?

Resposta: As dificuldades que vem para fortalecer.

Uma saudade?

Resposta: O tempo que não volta.

O que você está sentindo agora?

Resposta: Felicidade pela oportunidade

O que significa a volta?

Resposta: Retroceder.



Nesse momento ela se levanta emocionada e começa um desabafo ao justificar a palavra retroceder. Enfrentou grandes mudanças na sua vida e rotina e seus filhos responderam com uma significativa mudança de comportamento. Nathalia sentiu que teve que retroceder na sua vida, para lidar com todas as mudanças, principalmente reinventar a maternidade, pois não tinha mais a rede de apoio presencial do CEI.

No momento da nossa conversa, ficou evidente o quanto precisamos compartilhar nossas dores e conquistas, dividindo os pesos que enfrentamos todos os dias. Ao se levantar, emocionada, Nathalia dizia, por meio do seu corpo, que sabia que não estava mais sozinha, mas que se sentiu acolhida.

Saibam que todos nós tivemos um ano diferente, mas tenha certeza de que nunca estará só, a equipe do CEI Vila Inglesa está aqui com vocês.



Você sabia?

Podemos testar a eficácia das máscaras de pano. E o melhor, o teste pode ser feito em casa! Como fazer o teste: pegue uma vela acesa e tente apagá-la assoprando com a máscara no rosto. Se a vela apagar, isso significa que sua máscara precisa ser descartada. Outra forma é segurar a máscara contra luz, caso você consiga enxergar a luz com facilidade, isso também quer dizer que a máscara não está em condições de uso.

Referências:

GOES ALVES, Alessandra. A Pandemia pode aumentar irritabilidade, interrupções de sono e dependência das crianças, aponta estudo. *BBC Brasil*, 2020. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2020/07/16/pandemia-pode-aumentar-irritabilidade-interrupcoes-de-sono-e-dependencia-de-criancas-estudo.amp.htm> Acesso em: 9 de fevereiro de 2021, às 12h10m.

OMINT, Jornal. Máscaras contra o coronavírus: uso e eficácia. in *Omint conteúdo*. 2020. Disponível em: <<https://www.omint.com.br/blog/mascaras-contracoronavirus/>>. Acesso em: 9 de fevereiro de 2021.

ROSSINI, Maria Clara. Com esse experimento caseiro, você pode descobrir se sua máscara é eficaz. In *Super Interessante*. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/ciencia/com-esse-experimento-caseiro-voce-pode-descobrir-se-a-sua-mascara-e-eficaz/>>. Acesso em: 9 de fevereiro de 2021.

SÃO PAULO(SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Educação Infantil. – São Paulo: SME /COPED, 2019.